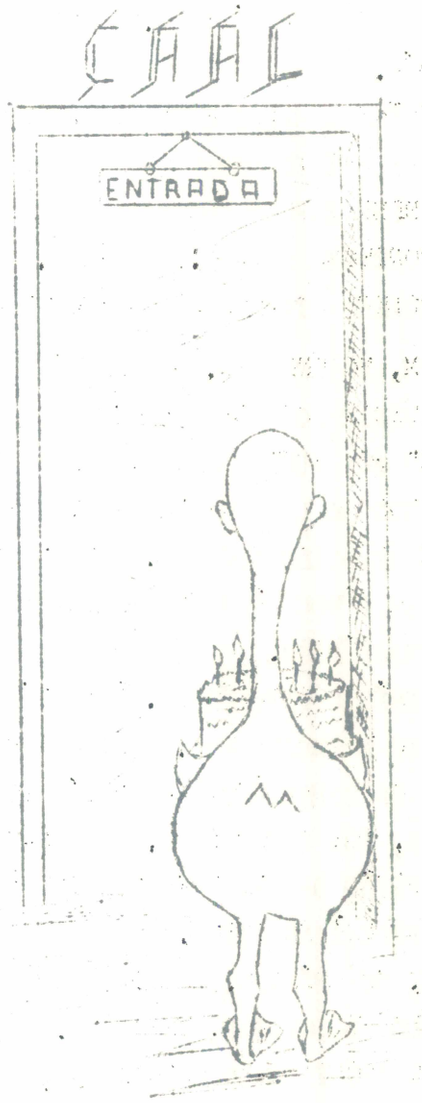
O PATOLÓGICO

ÓRGÃO OFICIAL DO CENTRO ACADÊMICO "ADOLFO LUTZ" - Nº 2 - 1970



E D I T O R I A L

ÊSTE NÃO PRETENDE SER MAIS UM "JORNALZINHO" ESPORÁDICO E SEM DIRETRIZES A CIRCULAR PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UEC. NÃO PRETENDE SER TAMPOUCO UM BALUARTE DE LUTAS POLÍTICAS. E OS QUE NADA ESPERAM DÊLE TALVEZ SE FRUSTREM TAMBÉM.

O PATOLÓGICO-70 TEM FUNÇÕES SIMPLES E BEM DETERMINADAS: É ÊLE O ÓRGÃO - OFICIAL DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO CAAL E AO MESMO TEMPO SUA AUTO--CRÍTICA; VAI TENTAR MANTER INFORMADOS OS COLEGAS DO QUE ACONTECE FORA DO MUNDO-MEDICINA (E ACONTECEM COISAS!) E MAIS, PRETENDE SER PORTA-VOZ DA COMUNICAÇÃO COLEGA-COLEGA ATRAVÉS OS ARTIGOS E COLABORAÇÕES ENVIADAS

O PATOLÓGICO-70 Nº 2 TEM, NO ENTANTO, UMA FUNÇÃO MAIS ESPECÍFICA. LEMBRAR AOS ESQUECIDOS E AVISAR AOS QUE POR ACASO DESCONHEÇAM QUE O CENTRO ACADÊMICO "ADOLFO LUTZ" FOI FUNDADO NO DIA 22 DE MAIO DE 1963. ISTO - SIGNIFICA 7 ANOS CRESCENDO AO LADO DE UMA UNIVERSIDADE, ERRANDO E ACERTANDO, EXPERIMENTANDO E AMADURECENDO MAS, COM INTENÇÃO ÚNICA, REPRESENTAR OS ANSEIOS DOS QUE EM TÔRNO DÊLE SE CONCENTRAM EM BUSCA DO AMBIENTE E DA MENTALIDADE UNIVERSITÁRIOS.

À PROCURA DÊLES ESTÁ TAMBÉM O PATOLÓGICO. ÊSTE NÚMERO, COMO ERA DE SE ESPERAR, DEVERÁ SER FALHO E INCOMPLETO. FALTAM-NOS OS RECURSOS ESSENCIAIS DA BOA IMPRESSÃO, DA EXPERIÊNCIA JORNALÍSTICA E, PRINCIPALMENTE DO MATERIAL HUMANO. MAS, POR OUTRO LADO, SOBRAM-NOS VONTADE DE ACERTAR ESPÍRITO DE LUTA, DISPOSIÇÃO DE APRENDER E A INEVITÁVEL CONFIANÇA NO VALOR DO HOMEM, QUE NOS LEVOU À MEDICINA.

DO PATOLÓGICO ESPERAMOS, NO MÍNIMO, QUE FAÇA O VENTO SUFICIENTES PARA APAGAR AS 7 VELAS DO BÔLO DO CAAL E, DE VOCÊS, QUE EXPERIMENTEM LÊ-LO ATÉ O FIM; ACERTEM-NO OU REGEITEM-NO DEPOIS MAS, DIGAM-NOS, AO MENOS , PORQUE.

PS. - GUSTAVO CORÇÃO QUE NOS PERDOE TERMOS LHE ROUBADO O ESTILO MAS, A FINAL, ESTAMOS TENTANDO NOS COMUNICAR "POR ÊSSES BRASIS AFORA"!!?

CAAL

SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS

Eram duas, três turmas que se irmanavam, que colaboravam para a solução de problemas comuns, reunidas numa sala de aula - coleguismo, cooperação, participação liderança autêntica.

São oito turmas espalhadas pela Santa Casa e Barão Geraldo; são problemas próprios de cada uma delas, se impondo com urgência - onde está o coleguismo, a cooperação, a participação, a liderança autêntica?

Nosso Centro Acadêmico acaba de sair de uma crise de crescimento, de uma organização improvizada mas, espontânea e autêntica, teve que se transformar numa organização maior, onde critérios objetivos tiveram que substituir a improvização.

Não queremos renegar o passado mas, pelo contrário, nos voltar para as melhores tradições do CAAL fazendo as adaptações que o crescimento exige.

Estamos empenhados com tôdas as nossas fôrças em demonstrar a necessidade pessoal e intransferível de cada um participar do Centro Acadêmico.

Um médico sem uma visão global de Universo em que vive e das suas relações com êste Universo é um médico sem alma, sem êste fogo interior que anima para a luta que cristaliza a experiência amarga fazendo-nos renascer dela como a Fênix renasceu de suas próprias cinzas.

Mesmo que a Faculdade um dia incluísse em seu currículo os elementos para aquisição dessa visão global do mundo, mesmo assim, a necessidade do Centro Academico permaneceria inalterada; esta visão só é válida, autêntica, quando surge a partir de nossa experiência pessoal de nossas atividades diretas, de nossa prática.

Trabalhar com o CAAL no CAAL é ganhar em têrmos de formação pessoal o que em seis anos de informação não pode ser - conseguido, é adquirir uma mentalidade crítica e inquisidora em face à realidade que compensa largamente os esforços despendidos e os sacrifícios feitos.

Que cada um seja um indivíduo ativo e pensante e não uma simples peça na engrenagem; que cada um sinta em si a responsabilidade social por tôda a população de subhomens que nos cercam, que cada um se sinta engajado com o povo brasileiro em seu esfôrço para superar a fome, o analfabetismo, a mortalidade infantil e tôdas as demais consequências da crise estrutural que sentimos.

Trabalhar junto ao CAAL é preservar-se e desenvolver-se nos múltiplos aspectos de ser humano e cultural, o esportivo, o político, o médico social, etc.

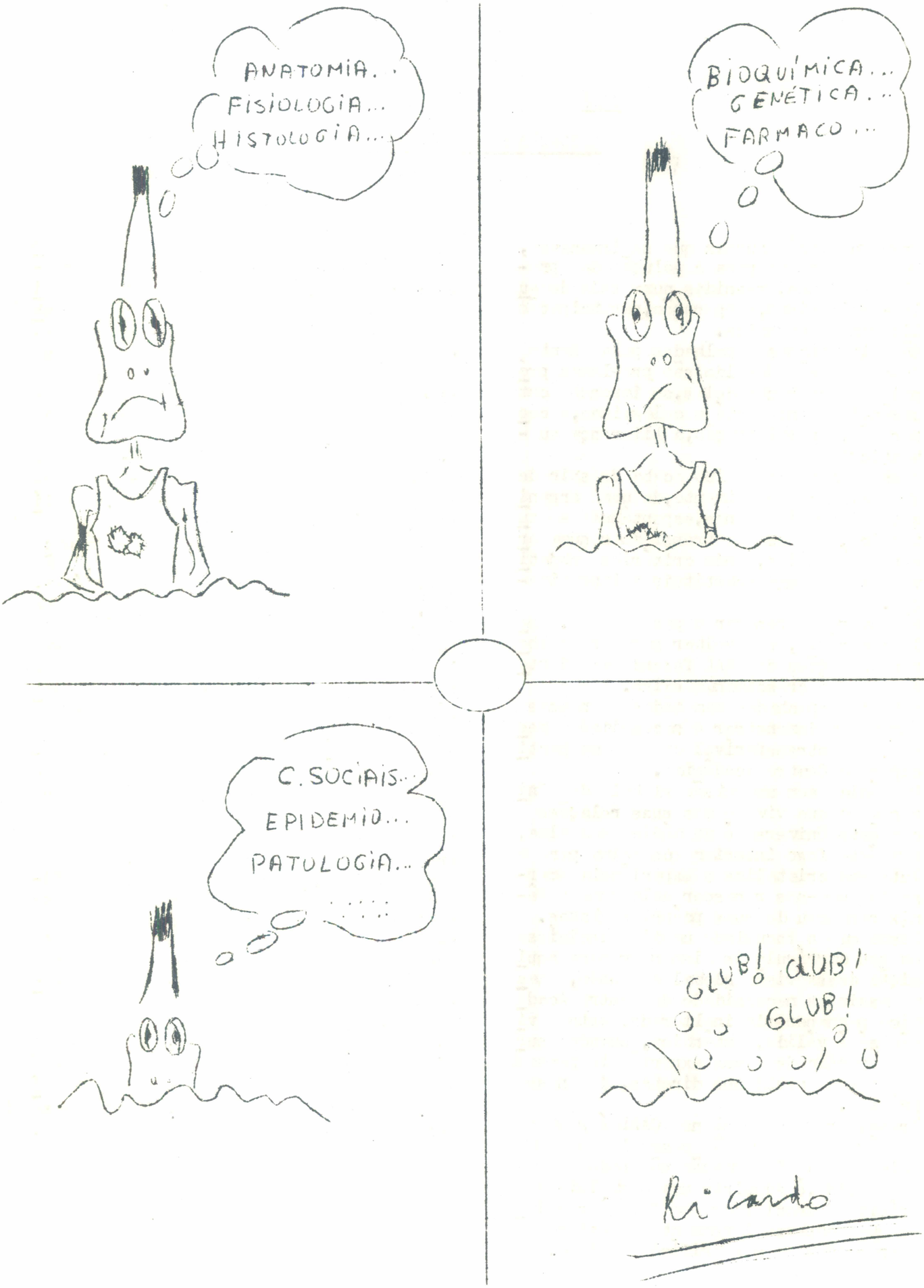
Nessas perspectivas dependem de cada um: venha participar do grupo de teatro, não deixe de ver a II feira de Artes Plásticas, compareça às nossas promoções sociais acompanhe o trabalho da congregação de alunos, contribua para as pesquisas e venha às reuniões de departamento de Medicina - Preventiva, mande seus artigos para o Patológico, participe da organização da Liga de Epilepsia, do Coral, envie seus recortes para o mural, compareça às competições esportivas, faça do Bar do CAAL seu ponto de encontro com os amigos e, se você acha que não estamos trabalhando muito e certamente não estamos, contribua para minorar o problema com a sua participação.

E nos critique, sempre atento para a qualidade de sua crítica: critique-nos no que realmente é importante e você estará abrindo debate sôbre questões fundamentais estará dando uma grande ajuda no sentido de Têrmos um Centro Acadêmico que realmente reflita as aspirações mais nobres dos estudantes.

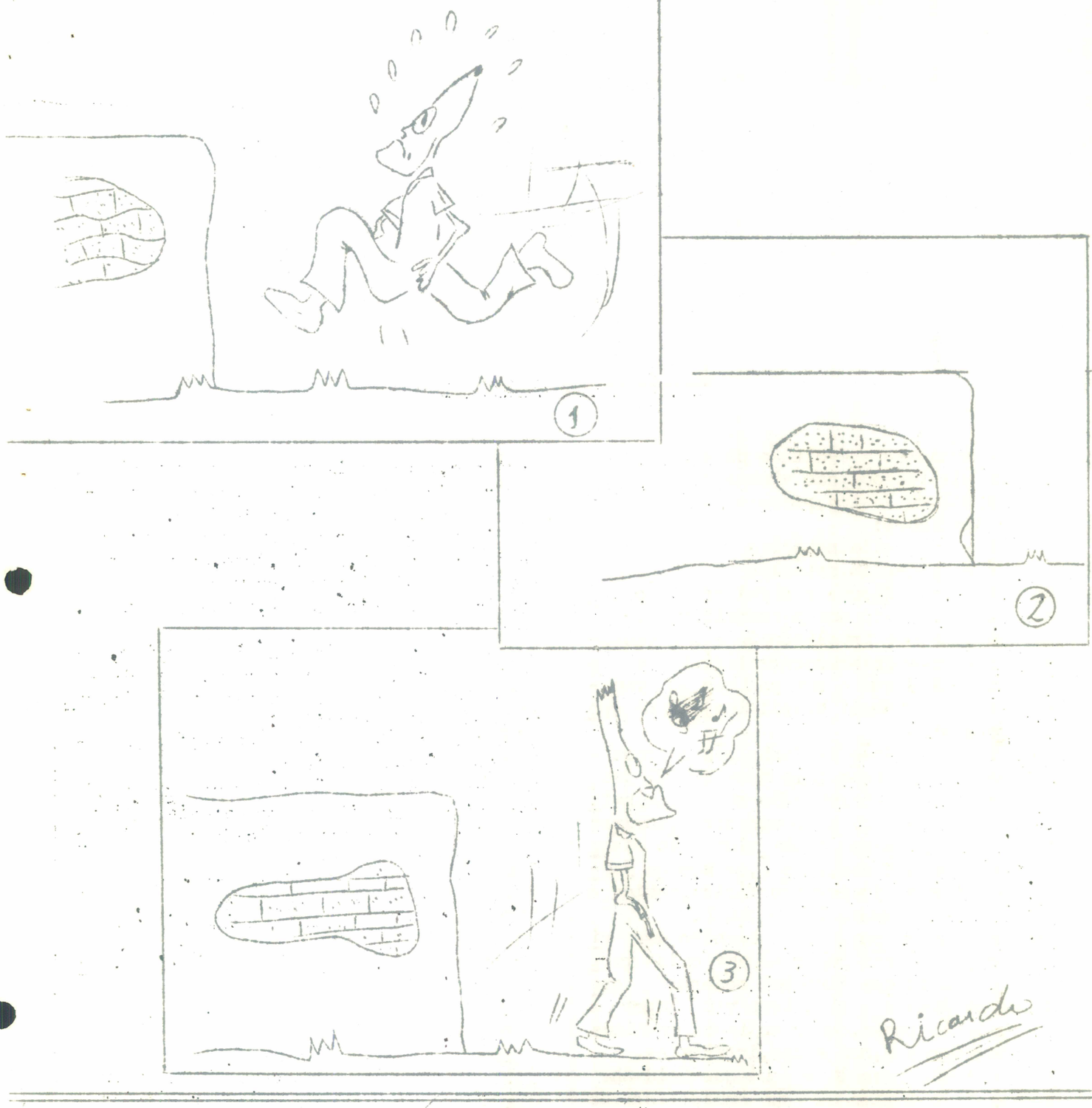
Em outubro, teremos eleições: a Diretoria irá se renovar; que tenhamos realmente uma campanha eleitoral com debates de auto nível, com idéias em discussão. Que todos se interessem pelo que é de todos - o CAAL.

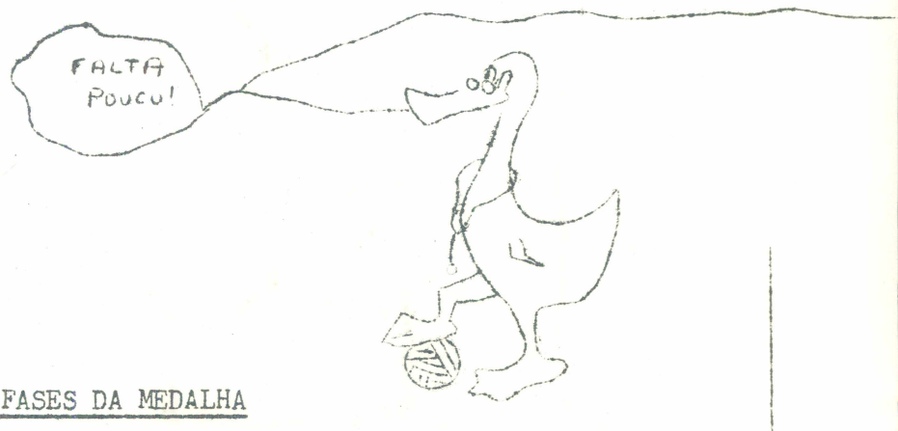
MAURO BILHARINHO NAVES

4º ANO MED


ANATOMIA...
FISIOLOGIA...
HISTOLOGIA...
BIOQUÍMICA...
GENÉTICA...
FARMACO...
C. SOCIAIS...
EPIDEMIO...
PATOLOGIA...
GLUB! GLUB!
GLUB!

Ricardo


1
2
3
Ricardo
Ricardo



AS DUAS FASES DA MEDALHA

Acompanhando-se a evolução da seleção brasileira de futebol, com vistas ao campeonato mundial no México, pode-se distinguir 2 fases distintas:

1- fase das eliminatórias
2- fase pós-eliminatórias

Na primeira, a figura central era João Saldanha. Um homem de uma personalidade forte associada a uma inteligência e impetuosidade bastante grandes: características estas que o levaram a uma posição de vanguarda num futebol(brasileiro)que na época agonizava.

Os méritos de João Saldanha não se resumem na transposição pelo time brasileiro dos obstáculos encontrados nas eliminatórias. Saldanha foi um renovador e, porisso talvez, sua passagem tenha sido tão efêmera. Êle e suas feras, isto é, os mesmos jogadores com nova disposição física, tática e até certos momentos intelectual.

Foi com sua presença como técnico que vimos nossa seleção jogar alguma coisa parecida com o famoso "futebol moderno" que desde 66 Aimoré e cia. tentavam impor à sua seleção porém, com resultados práticos desabonadores e, por vêzes, irritantes.

É importante ressaltar aqui que Saldanha conseguiu o máximo de sua equipe fora do Brasil, sem a presença inconveniente dos cartolas e da imprensa esportiva brasileira. Portanto, quando voltou, já havia conseguido agigantar de tal maneira sua pessoa a incomodar os cartolas que passavam praticamente despercebidos no noticiário da imprensa.

Ora, mas isto não estava nos planos dêles, cartolas; um homem para quem foi dado um abacaxi e que simplesmente o descascou e ainda por cima o comeu(o abacaxi).

Portanto, foram mais uma vez os cartolas, sempre ajudados pelo jornalismo marrom - que patrocinaram a queda de João.

Com isto ficamos realmente sem saber quem "caiu do cavalo", se êle, João, ou se foi o futebol brasileiro mas, quem quiser pode fundir a cuca p'rá saber, a rigor a rigor, quem foi.

Depois da queda veio é lógico a crise, a qual a imprensa saboreou regaladamente e o futebol voltou a ser novamente um "assunto nacional"(putzgrilla!)

Naqueles dias o momento futebolístico era o mais caótico possível.

Foi então que o govêrno federal que desde 1964 vinha espreitando uma ocasião ótima para intervir no futebol(cada vez mais popular), entrou em cena.

O presidente da CBD foi colocado na parede, ou na gaiola como outros preferem, e 24 horas após já tinhamos um novo técnico - que herdava uma seleção que ainda, por nossa sorte, possuia o estigma de João Saldanha.

De tudo o que foi comentado, fica no ar uma pergunta:

Terá a personalidade necessária de agir - para valer no meio esportivo brasileiro o govêrno federal se o Brasil levantar a copa?

MANOEL IGNÁCIO DE MIRANDA
2º ANO MED

RELIGIÃO

As religiões não param de surgir, desacreditadas pelo cientificismo do século XIX. Embora ainda enfrentem crises, recuperaram sua vitalidade neste século, e a renovaram como os católicos romanos depois de João XXIII e todo o cristianismo através do conselho ecumênico. Instrumentos de luta muitas vêzes já se colocaram a serviço da justiça e outras nas trincheiras do obscurantismo. Mas, desde que o mundo é mundo, preocupam o homem e não dão sinais de que deixarão de preocupá-lo tão cedo, precisamente porque o coloca diante do mistério de sua origem e de seu fim.

Apesar de apontarem sempre número crescente de adeptos, as grandes religiões se confessam hoje em crise. Em recente levantamento feito por Pierre Eberhart para a revista PLANETA, chega-se à conclusão de que o budismo está em regressão, assim como o hinduísmo, que a Lita está em situação de précrise e o cristianismo em crise aberta, havendo um fenômeno de descristianização acompanhado de urbanização em todo o Ocidente.

As religiões primitivas, dos povos tribais ainda existentes na América, na África e na Ásia e de comunidades de cultura neo-africanas na América, são mais pragmáticas que dogmáticas, isto é, dão maior importância aos mitos que geraram as crenças.

Essas religiões primitivas convivem hoje com as grandes religiões criadas pelas antigas civilizações orientais.

O BRAMANISMO, derivado do vedismo (século XX a.C), é a religião da Índia e a mais antiga das religiões importantes do mundo. Dela, no século VI a.C., surgiram duas novas religiões: o jainismo e o budismo. A idéia central do Vedismo é o saber do sacrifício. Assim como os mortos, os deuses precisam de oferendas. Os sacerdotes são os brâmanes. O serviço dos brâmanes é pago, de preferência com uma ou várias vacas animais de grande valor.

"Se se dá uma vaca ao brâmane, ganham-se todos os mundos" - conclui o hino 10 do Rig-Veda.

A sociedade divide-se em quatro classes sendo a mais elevada a dos brâmanes; abaixo dela, a classe dos xátrias, príncipes e guerreiros, e a dos vaicias, criadores e agricultores; por último, a classe não ariana dos sudras, artífices, trabalhadores e escravos. Fora das castas e abaixo delas estão os párias, o "rebotalho da humanidade".

Não insistindo mais sôbre a salvação pelo sacrifício, os brâmanes proclamam a salvação pelo conhecimento.

As teses do bramanismo são: identidade do Braman - princípio fundamental do universo, e do abman - o eu profundo, e a da transmissão das almas - determinada pelos atos das existências anteriores - "renascer é participar novamente da dor do mundo". A salvação consiste em libertar-se de qualquer renascer.

Quando o brâmane, após cumprir seus deveres familiares, pode transmitir ao filho os bens da comunidade e retira-se para a floresta como eremita, afim de se entregar à meditação religiosa.

A cidade santa do bramanismo é Benares, chamada "umbigo do mundo" com 2000 templos, 500.000 imagens sagradas de deuses banhos sagrados e fogueiras funerárias.

MARIA ISABEL GOMES DA SILVA

1º ANO MED

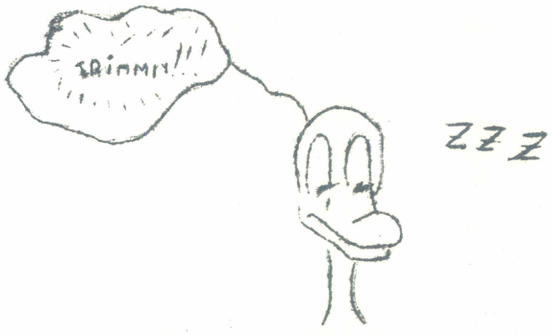
O DESPERTAR DO HOMEM

Para compreender a diferença entre os estados de consciência é necessário voltar ao primeiro que é o sono. É um estado de consciência inteiramente subjetivo. O homem mergulha nos seus sonhos-pouco importa que conserve dêles ou não a recordação Mesmo se algumas impressões reais atingem o homem adormecido,tais como sons, vozes, calor,frio, sensaçoes do seu próprio corpo, elas só despertam nele imagans fantásticas. Depois o homem acorda. À primeira vista,é um estado de consciência completamente diferente. Êle pode mover-se, falar com outras pessoas, fazer projetos,ver perigos,etc. Parecè razoável pensar que se encontra numa situação melhor que enquanto dorme.Mas, se nós vemos as coisas um pouco mais a fundo, se lançarmos um olhar ao seu mundo interior(...)compreenderemos que está quase no mesmo estado que quando dorme.É talvez pior,porque no sono está passivo,o que quer dizer que nada pode fazer.Pelo contrário,no estado de virgília pode agir sem interrupção e os resultados das suas ações repercutir-se-ão nele e naquilo que o rodeia. E no entanto não se recorda de si.É uma máquina,tudo lhe acontece.Não pode fazer parar a vaga dos seus pensamentos,não pode controlar a imaginação,as suas emoçoes,sua atenção. Vive num mundo subjetivo de "eu gosto","não gosto" "desejo","não desejo".Não vê o mundo real O mundo real está-lhe vedado pelo muro da própria imaginação. Êle vive no sono.Dorme,E aquilo que chama a sua "consciência lucida" não é mais que sono-e um sono muito mais perigoso que o seu sono de noite, na cama.

Consideremos qualquer acontecimento da vida da humanidade.Por exemplo,a guerra. Há guerra neste momento.O que quer isto dizer? SIGNIFICA QUE VÁRIOS MILHARES DE ADORMECIDOS ESFORÇAM-SE POR DESTRUIR VÁRIOS MILHARES DE OUTROS ADORMECIDOS.RECUSAR-SE IAM A ISSO,EVIDENTEMENTE,SE DESPERTASSEM. Tudo que atualmente se passa é devido a êste sono(...)Apenas o despertar e o que leva ao despertar pode ter um real valor. (...)Como despertar?Como escapar a êsse sono? Estas perguntas são as mais importantes que um homem deve se por.Mas,antes de as pôr,deverá convencer-se da veradidade do seu sono.E só será possível convencer-se tentando despertar.Quando tiver compreendido que não se recorda de si próprio e que a lembrança de si significa até certo ponto um despertar;quando tiver visto por experiência quanto é difícil recordar-se de si mesmo,então êle compreenderá que para despertar não é suficiente desejá-lo Mais rigorosamente diremos que um homem não pode despertar por si mesmo.Mas se vinte homens combinarem que o primeiro entre êles a despertar acordará os outros, já tem uma probabilidade.No entanto, isto também não é suficiente,porque êsses vinte homens podem adormecer ao mesmo tempo e sonhar que despertam.É necessário mais ainda.Êsses vinte homens devem ser vigiados por um homem que não esteja adormecido ou que não adormeça tão fàcilmente - quanto os outros,ou que vá dormir conscientemente quando fôr possível.Devem procurar um homem dêsses e contratá-lo. Sem isto é impossível despertar.É isto que importa compreender.

É possível pensar durante um milhar de anos,é possível escrever bibliotecas inteiras,inventar teorias aos milhões e tudo isto durante o sono,sem qualquer possibilidade de despertar.Pelo contrário,as teorias e livros fabricados e escritos por adormecidos terão simplesmente como resultado arrastar outros homens para o sono e assim indefinidamente.

(...)Em regra geral,que é necessário para despertar um homem adormecido?É necessário um bom choque.Mas quando um homem está profundamente adormecido,um único choque não é suficiente.Um longo período de choques incessantes torna-se necessário. Por consequência,é preciso alguém para administrar êsses choques. Eu já disse que o homem desejoso de despertar deve procurar o auxílio que se encarregará de sacudi-lo durante muito tempo.Mas,quem pode êle procurar se tôda gente forme?Êle procura alguem que o desperte mas,êsse também dorme ou adormece em breve.Qual será a sua utilidade?Quanto ao homem realmente capaz de se manter desperto,recusará provàvelmente perder seu tempo a despertar os outros : pode ter trabalhos muito mais importantes Há também a possibilidade de despertar por processos mecânicos.Pode se usar um despertador.A desgraça quer que nos habituemos depressa demais a qualquer despertador:deixamos de ouvi-lo muito simplesmente.São portanto necessários vários despertadores com campainhas diferentes.O homem deve literalmente rodear-se de despertadores que o impeçam de dormir.E aqui surgem mais dificuldades.Os despertadores precisam de corda;para lhes dar corda é preciso lembrar-se;para nos lembrarmos é necessário acordar várias vêzes.



Mas, eis o pior: um homem habitua-se a todos os despertadores e, após certo tempo, ainda dorme melhor. Por consequência os despertadores devem ser constantemente mudados, é necessário inventar constantemente novos. Com o tempo, isto pode auxiliar um homem a acordar. Ora, há muito poucas probabilidades de que êle faça todo êste trabalho de inventar, dar corda e mudar todos êsses despertadores por si mesmo, sem auxílio exterior. É muito mais provável que ao começar êste trabalho êle não tarde em adormecer e que, durante o sono, sonhará que inventa despertadores, que lhes dá corda, que os muda e, como já disse, cada vez dormirá melhor. Portanto, para despertar é preciso uma conjunção completa de esforços. É indispensável que haja alguém para vigiar aquêle que acorda; é necessário ter despertadores, e é igualmente necessário inventar constantemente novos.
Para levar a bom têrmo êsse empreendimento e obter resultados, devem trabalhar várias pessoas em conjunto.
UM HOMEM SÒZINHO NADA PÒDE FAZER.
Antes de mais nada precisa de auxílio. Mas um homem sòzinho não pode contar com auxílio. Aquêles que são capazes de auxiliar avaliam o seu tempo por um preço muito alto. E, naturalmente, preferem ajudar, digamos vinte ou trinta pessoas desejosas de despertar que uma única. Além disso, como já disse, um homem pode muito bem enganar-se a respeito do seu despertar, tomar como despertar aquilo que não passa de um nôvo sonho.
Se algumas pessoas decidem lutar juntas contra o sono, despertar-se-ão mutuamente
Acontecerá muitas vêzes que uma vintena entre elas dormirá, mas a vigésima primeira despertará e acordará as outras. Dar-se-á o mesmo com os despertadores. Um homem inventará um despertador, um segundo inventará outro, após o que poderão fazer uma troca.

TODOS JUNTOS PODEM SER DE GRANDE AUXÍLIO UNS PARA OS OUTROS, E SEM ÊSSE AUXILIO MÙTUO NENHUM DÊLES PÒDE CONSEGUIR SEJA O QUE FÔR.

Portanto, um homem que pretende despertar deve procurar outras pessoas que desejem igualmente acordar a fim de trabalhar com elas. Mas, isto é mais fàcilmente dito que feito. Porque o empreendimento de tal trabalho e a sua organização exigem um conhecimento que o homem vulgar não possui. O trabalho deve ser organizado e deve haver um chefe. Sem essas duas condições, o trabalho não pode dar os resultados esperados, e todos os esforços serão vãos.
As pessoas poderão porturar-se mas essas torturas não as farão despertar. Parece que para certas pessoas nada é mais difícil de compreender. Por si mesmas e por sua iniciativa podem ser capazes de grandes esforços mas os seus primeiros sacrifícios devem ser de obedecer a outro: nada no mundo conseguirá persuadi-las.
E não querem admitir que todos os seus sacrifícios neste caso de nada servem.
O TRABALHO DEVE SER ORGANIZADO. E só o pode ser por um homem que conheça os seus problemas e os seus objetivos, que conheça os seus métodos, tendo êle mesmo passado, no seu tempo, por semelhante trabalho organizado.

GURDJIEFF

"FRAGMENTS D'UN ENSEIGNEMENT INCONNU"

P.D.OUSPENSKY

O LÍBERO LICENSIOSO

Abalo à bala o Baloroso hino,
o judeu, o índio, o negro
assaz o sino,
assassino seu
sôlto ao som são.
Sansão de peruca.

Atino a tiro o testemunho antigo
do amigo.

Em ver cada
cadáver enjoio mais que do trigo.
Cuspe do meu
cupido em cara
cara
Careço de alívio.

Aguardo a guarda graduada que me venha suster o grito;
debato,
rebato,
me mato se preciso.

Aviso a vizinhos a visão
do chôro me desperta.
Amanheço raivoso.

Afronto à frente a frente e a fúria das feras
de férias.

Ao ver melhor o tigre,
o verde - (vermelho) - amarelo.

AdeusES
a deuses de vidro
Duvido que me impeçam.

DADA - 08-06-69
2º ANO MED

DOENÇA + DEFICIT INTELECTUAL = INCAPACIDADE CONTRÔLE TERRITÓRIO = SERVIDÃO

UM PROBLEMA, DOIS ENFOQUES

I

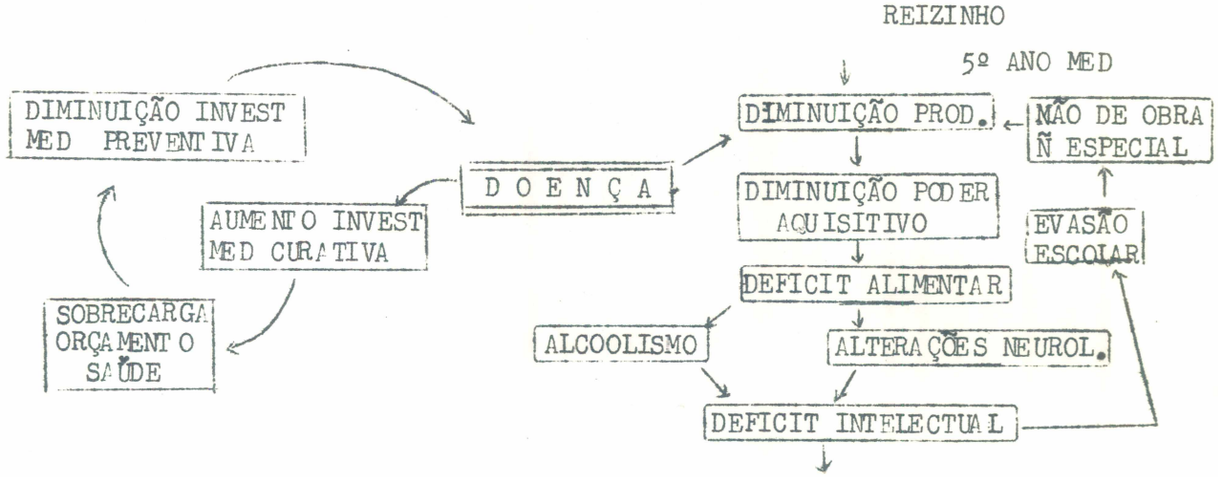
No Encontro das Escolas Médicas, que teve a participação de Faculdades do Recife , Bahia, GB, SP e outros estados mais, foram apresentadas teses organizadas por grupos de trabalho estudantis. Uma delas levou o tema: O Médico e a Segurança Nacional. A tese foi elaborada com bases em apostilas de Curso de Segurança Nacional e Desenvolvimento para Civis: Jornal "O Estado de São Paulo", Revista "Médico Moderno" e pesquisas realizadas pela Escola de Higiene e Saúde Pública da USP entre outras fontes.
No esquema abaixo segue uma síntese de nossa tese.

II

Ensino pago. Convém ressaltar que o aluno custeará parte das despesas que o Estado ou as indústrias teriam. Esta estranha situação é consequência direta do acôrdo - MEC-USAID, que se propôs reformular a universidade brasileira.
Ora, a Universidade Empresarial deu resultados medíocres mesmo nos EEUU; tanto que o govêrno americano procurou restabelecer o ensino gratuito. Porque vamos nós incorrer no mesmo êrro?
Um artigo do Rider's Digest fala da pujança industrial norte-americana e aponta claramente a fundamental importância de investimento no próprio homem, através da educação, espinha dorsal técnico-científica do poderio econômico; e êste nada mais é que o alicerce da segurança nacional.

Trocando em miúdos: os EEUU, para manter seu poderio, precisa avançar cada vez mais ràpidamente na tecnologia e na ciência, renovando e aperfeiçoando seu "know-how".
Aparentemente existe uma contradição nos fatos expostos: como o ensino universitário pago pode ser mau se o desenvolvimento norte-americano é flagrante? Ora, srs. técnicos do USAID, que primitivismo! O Brasil não tem infra-estrutura industrial ou agrícola, tecnológica, científica, econômica ou social comparável sequer aos USA dos anos 30. Um povo pobre como o nosso, lá vai ter condições de pagar seus estudos? Com o mercado de trabalho que se dispõe, aonde ganhar dinheiro? Como não ver que mais de 60% da população é analfabeta e o índice de evasão escolar é elevadíssimo? Será que os poucos que chegam à universidade devem receber como prêmio a sobrecarga financeira? Simplesmente há 0,1% de universitários em nosso país: não é pagando escola que o número vai aumentar, e, tampouco, melhorar a qualidade. É lamentável !!!.
Por outro lado, as necessidades de estado norte-americanas levaram o govêrno a facilitar as condições de ensino nas áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento e a segurança. Esta democratização do ensino é um reflexo da importância do motor dos motores: o velho homem!
Sua valorização implica em melhor produção e, é lógico, em maiores lucros.
Não é uma boa razão para criar escolas gratuitas?

REIZINHO



HN & HN PUBLICIDADE

APRESENTA :

7 ENTRE 10 ATROPELADOS MORREM SOB PNEUS FIRESTONE!

ARROTA MAIS QUEM BEBE COCA-COLA!

PARA QUE SEU SUICÍDIO

TENHA ÊXITO

CORTE SEUS PULSOS COM

A INTERMINAAAAAAAAAAAVEL !!!!!!!!!

SEJA UM VENCEDOR:

NA SUA GUERRINHA PARTICULAR USE MUNIÇÕES DA CBC.

SE O AMIGO ESTIVER COM VONTADE DE SE ENFORCAR

COMPRE CORDAS MONOFIL AS QUE NÃO PERDEM O NÓ

PARAPSICOLOGIA

O homem atual, beirando o ano 2000, quer tirar de si a incômoda carga de superstições e mistérios que herdou, tentando dar a muitas manifestações sombrias e confusas uma explicação racional. A Parapsicologia é isto. Alguns a consideram como ciência, outros já acham que é um campo de investigação na cultura.

Na verdade, a pesquisa sistemática com intenção científica começou em 1882, tentando explicar fatos misteriosos como demonologia, telepatia, clarividência. Era a Metapsíquica. Foram reformados e aperfeiçoados os métodos deste estudo, surgindo a Parapsicologia, que só foi reconhecida oficialmente em 1953. Um parapsicólogo brasileiro dá a seguinte definição: A Parapsicologia é a ciência que tem por objetivo a constatação e análise de fenômenos à primeira vista inexplicáveis mas, resultado de faculdades humanas, isto é, dos seres vivos DÊSTE MUNDO. Poderíamos dizer que qualquer fenômeno de espiritismo, dos milagres, da clarividência, qualquer fenômeno, enfim, capaz de apresentar uma controvérsia sôbre seu caráter extra-terreno, seria eliminado da Parapsicologia, por não oferecer certeza de seu caráter mental, de vida, de pensamento? Com isto, só os naturalistas declarados poderiam ser parapsicólogos. Os fenômenos parapsicológicos, porem, sempre estiveram envolvidos em interpretações das mais contraditórias e misteriosas, mas geralmente de aspecto místico. Seria o caso, porventura, de se estudar primeiro se tais fenômenos eram ou não mentais vitais, do pensamento? Então teríamos o parapsicologo estudando uma matéria que não sabe ainda se lhe pertence...

Será que era preciso esperar que outras ciências determinassem o caráter mental ou vital de determinados fenômenos para só então estuda-los o parapsicólogo? Não. A Parapsicologia surgiu para investigar se êstes fenômenos "misteriosos" existiam de fato e em caso positivo, se superavam na realidade as forças da natureza ou, ainda, quais os fenômenos que superavam ou não estas forças. O que a Parapsicologia acha do homem? Ela o idealiza como sendo um conjunto de células fotográficas em sua epiderme, rádio-transmissor e gravador no cérebro, ligação televisual de seus sentimentos com os da pessoa em que pensa.

"Ver sem olhar" encontrou explicação na Parapsicologia. A visão dermo-óptica observada em algumas pessoas é tão perfeita e a tanta distância como a visão retiniana. Investigadores calculam cêrca de 10 fotoreceptores para cada 6 cm² de pele: temos olhinhos invisíveis por todo o corpo capazes de perceber, ao menos inconscientemente, estímulos mínimos e inclusive de exagerá-los: somos todos hipersestésicos, uns mais que os outros. Sob o efeito da hipnose, esta qualidade extra-sensorial aumenta enormemente de frequência e de potência. É o caso do quarto desconhecido: leva-se uma pessoa a um quarto, onde ela nunca entrara antes, para que observe todos os móveis e objetos que estão lá, num espaço de 6 segundos. Saindo da sala, ela conseguirá-se lembrar no máximo de 12 a 15 objetos. Sob o efeito da hipnose, a mesma pessoa é capaz de lembrar, às vêzes, mais de 50 ou 60 objetos. É que a hipnose faz surgir sensações inconscientes, aumentando a potência da hipersestesia.

Em Parapsicologia, além de "ver", é também bastante estudado o fenômeno "lembrar". É a pantomnésia: memória de tudo nada se esquece na vida do homem. A maior ou menor hipersestesia leva a lembrar ou esquecer fatos ou palavras. Com a ajuda da hipnose estas possibilidades aumentam profundamente, trazendo para o consciente coisas adormecidas há muito no subconsciente.

Na Parapsicologia, o ditado: "só Deus e o Cão sabem o que vai acontecer amanhã", não tem fundamento. O homem também pode prever o futuro. É a precognição. Limita-se a simples acontecimentos. Indica um fato que ainda não se realizou. E, então, existe o sexto sentido? E a quarta dimensão, existe? Tão já estas perguntas não poderão ser respondidas.

"A Parapsicologia, até o momento, é a ciência de cientistas que querem saber" - diz um parapsicólogo australiano. Isto talvez nos tranquilize sôbre a seriedade dos estudos que vem sendo feitos.

VÂNIA NOSÉ

1º ANO MED

CARTA AO PASSADO

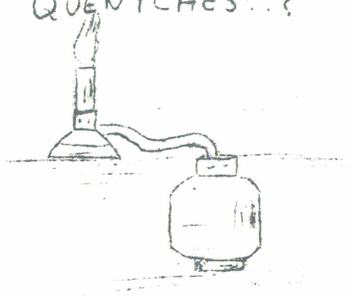
Dizem que está na moda, na mola da mala,
melada e trancada.
Dizem que é moderno o molde do terno,
o par e o paterno.
Dizem que é bacana e dá cana, por Ana;
o bar é da banana,
bamal, o bar é genial, é barmal.
Vai Bardhal?
Paulista ou carioca, paulireca ou
carilista
somos todos bons baianos, por anos da
idade,
ida no ade com danos-metade
O mini é o têrmo atual (desculpe) max-
atual
É mini-máximo, mináximo ou minúsculo.
Que legal a mini-miséria! É linda a
miniséria, a mini-fome e o mini-mundo
Êste ditado não é nacionalista,
nem estrangeiro. É estranalista;
em extra na lista dos acreanos,
em anos de acre,
de mini-massacre mundial
A nova era é quente, que têrmo caliente,
cali-mente, cala a mente,
e nada melhor do que ser quente!
Marco Polo fez o que? Sei lá!
Só sei que Marco Apolo fez a 13. Que -
número

Quero ver a Apolo 24-69. Que número di-
vino,
do céu e do espaço.
No ano 2469, divino não é Deus; é Deus.
É melhor voltar no tempo, contemplar o
templo do Amazonas, amar as zonas pres-
tíbulas e abrir os olhos para a nova
estátuas em São Noronha, esculpida por
Jhon Smith. A maior estátua do mundo.
É a década da dência e dos novos têr-
mos como dência.
O nôvo vocabulário vocabula a voz. O
que é vocabula? Bula é norma e voca vo-
cês sabem, e, se não sabem, tratem de se
congelar para daqui a 2 séculos comprar
o disturbinário (O NOVO DICIONARIO) ao -
vivo ou por encomenda.
-Esta feijoada estaria ótima se não -
fôsse a embalagem. (frase dita pelo fi-
lósofo que ainda não morreu e nem nas-
ceu, no tempo de John Smith)

-Que bacana o seu carro!
-É um fusca século 25.
-Ah! Mas o 24 apesar de mais feio é melhor.
(êste diálogo foi extraído do romance de
mesmo filósofo, que, por sua vez, aproveitou
minha idéia quando, em 243, leu esta obra
mais manobra que obra).
O autor regride no tempo:
-Pai.
-Fala "inexistente"
-Por que inexistente, pai?
-Porque voce nasceu por acaso.
-Ah bem! Posso ir à lua hoje?
-Vai mas volta pro jantar, certo?
(êste é mais um capítulo da novela: "E a
pílula falhou" ou "A desgraça caiu aqui:
nasceu um filho pelo método real". É um
pária ou não. Na novela, o filho tenta -
provar que não).
-Não sou de laboratório mas uso mictótio
como vocês.
Isto não mudou. Nós continuamos (*) e (*)
como antes.
Há um cientista por aí fabricando pessoas
que não espelem gases. É um nôvo invento
baseado na "Teoria da Acumulação Intesti-
nal".
O homem atritava duas pedras ao lado da
nave na lua para fazer fogueira.
Nem o scot-eiro faz mais isso.
-Ganhamos um disco erudito e papai insis-
te em me fazer escutá-lo. É dos Beatles
e muito chato. Prefiro o meu conjunto com
resistor
faisca elétrica
mini fissão nuclear
e uma vozinha de homem ou mulher
bem baixinho em fundo musical.
Nosso conjunto faz sucesso; já vendemos
milhares de telediscos espalhados por tô-
das as teletecas do universo.
.....
.....
.....
.....
Quando comecei a escrever era maio de
1970
Depois me congelei junto com esta carta
fria
E hoje é julhembro de 246....

CARLOS CANABRAVA ARRUDA
2ºANO ENG
FAAP

AS QUENTCHES!!?



A CULTURA AO ALCANCE DO POVO

Dia dêstes, um colega entrou no CENTRO e perguntou se a biblioteca do CAAL tinha uma Bíblia!!? Não pretende discutir os valores da obra nem as dúvidas do colega mas, a situação me deixou preocupado. Fomos até a biblioteca mas, nada de Bíblia Nem resumo. Nem citações. Isto prá dizer o seguinte: o departamento cultural do CAAL fêz, com os calouros, uma campanha para melhorar o nível da dita; e dito e feito: noventa novos livros consagrados e de autores idem já estão à disposição para empréstimos. Pelo menos até o fim do ano ninguém pode reclamar que não tem o que ler nas "horas de lazer". Quanto a Bíblia, amigo, o negócio é esperar que alguma alma, compadecida e cristã, queira fazer uma boa doação.

O BAILE

Só p'rá deixar aqui uma nota pro Baile - de calouro 70. O sucesso social nos pareceu inegável, em organização e andamento e a presença maciça da medicina deu ao baile um colorido especial (verde e branco) e união maior entre nós.
Honrou mais uma vez o nome da Medicina e eu soube de gente que desmunhecou 3 dias por não ter ido. Tem nada não. Ano que vem tem mais.
Quem estiver interessado na contabilidade do baile, os relatórios já estão prontos e à disposição com o Signorelli.

TO BE OR NOT TO BE

"Essa idéia das possibilidades escondidas do homem é essencial. Ela conduz - muitas vêzes à rejeição da ciência e ao desprêzo pela humanidade vulgar. Ao nível desta idéia, muito poucos homens existem realmente. SER É SER DIFERENTE. O homem vulgar, o homem em estado natural não passa de uma larva e o Deus dos cristãos de um pastor de larvas".

(LOUIS PAUWELS E JACQUES BERGIER)

PENSA LOGO, EXISTE

A CONGREGAÇÃO DE ALUNOS já está funcionando. 27 de maio é dia de acerto de ponteiros com o Departamento de Medicina preventiva da Escola.
Esperemos que o relógio não quebre.

TEATRO

Já foram realizadas no CAAL (e divulgação não faltou) as 3 reuniões preliminares para a reorganização do grupo de teatro da FCMUEC. Essas reuniões tiveram a função básica de organizar o grupo de teatro, aprendendo enquanto trabalha e trabalhando como um grupo; criando a cena - como um grupo, onde não existem "astros nem estrêlas" e a filosofia é uma só: cada um tem sempre, por pouco que seja, algo p'rá dar ao grupo. Não se pretende, portanto, reformar o que já foi feito aqui mas, sim, construir tudo de nôvo.
Cotonete nos ouvidos e ouçam:
Está se formando um grupo de teatro na Faculdade de Medicina que tende a se unir fechar o círculo e botar a máquina na pista; quem quiser montar nela agora, ainda será bem vindo. Só não venha pedir carona no meio da estrada.

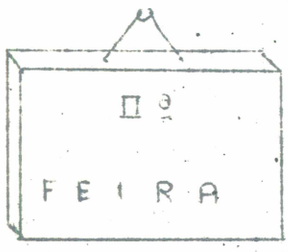
ARGHH!

Aí os dois sacis se encontraram na esquina e um falou pro outro:
- Oh bicho! Você já foi na ULTRALAR?
- Na Ultralar? Fazer o quê?
- Ué, rapaz, na ULTRALAR DÁ PÉ.

(SIGN)

TRABALHANDO EM SILÊNCIO

Vocês já notaram que o José Gilberto está emagrecendo, anda compenetrado, nervoso e ligado? É que o moço, há cinco meses, vem preparando o que de mais impotante pode acontecer com o CAAL em têrmos de divulgação nacional de sua faculdade. A Revista da Faculdade de Ciências Médicas da UEC vem aí. Impressa em papel de 1º, c/ publicidade dos grandes interessados em medicina, contando com artigos de fundo de suma importância e que nos darão uma visão geral do desenvolvimento e situação geral da escola. A revista será distribuída para todo o país e, é claro, para nós alunos e m particular. Só nos resta esperar que o Gilberto obtenha as colaborações necessárias para terminar a revista e não tenha uma síncope antes de fazê-lo.



OLHA A FEIRA

Os meninos estão trabalhando. Deu os 5 minutos na Celinha e cia. e resolveram atacar de cultura e civilização. Plá p'ra lá plá p'ra cá e toma aí a II FEIRA DE ARTES PLÁSTICAS no CAAL. A pateta pesada não deixou por menos. Todo mundo lá. Viu-se a nata artística dos futuros mèdicozinhos.

TUDO DE NOVO

Saqueê? Quem fôr a São Paulo tem, no mínimo, que assistir à peça TUDO DE NOVO; musical em cartaz no Teatro Olimpia. Digo e justifico: o elenco é de frente (GUARNIERI, MARÍLIA MEDALHA E MIRIAM MONIZ), a peça fala de perto conosco e, quem sabe, lotando o teatro, a gente mata a fome (de comida mesmo) de Guarnieri e Miriam, e diminui a fossa da Marília, o que acho difícil, já que perder o filho e ter o marido preso não é mole. Preço: 5,66

NOVOS HORIZONTES

"Inovação ocorre quando a mente percebe uma grande e nova unidade em estado de desordem "

(BRONOWSKY)

OS ANJOS ESTÃO CHEGANDO

O PALÁCIO DOS ANJOS é o filme que representou o Brasil êste ano em Cannes e se a intenção de Walter Hugo Khouri o diretor, era causar polêmica, pode se sentir realizado. As opiniões variam de péssimo ao ótimo com extrema facilidade mas, de um modo geral, o filme foi considerado "técnico, erótico e cínico" e capaz de abalar as TFM (tradicionais famílias mundiais). A pedra está lançada; vamos ver em que janela vai acertar.

CAAL E OS CURSOS

Atenção portadores e estudiosos do assunto: vem aí o CURSO SÔBRE DOENÇAS VENÉREAS promovido pelo CAAL através do seu departamento de Medicina Preventiva e pela disciplina de Dermatologia da Escola. Serão ministradas 9 aulas, de 8 a 12 de Junho, com diplominha e tudo. As inscrições poderão ser feitas na secretaria do CAAL a 3,00 para acadêmicos quaisquer e sócios da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas a 6,00 para os srs. médicos. ~~E quem fôr lá aproveita e se inscreve também para o CURSO DE ANTIBIÓTICO TERAPIA. Maiores informações com a secretária.~~

AIS

A FRIA

É a terceira vez em menos de um ano letivo que um cadáver fresco é enviado para o Departamento de Anatomia, é lá retalhado, aproveitado o material necessário para os respectivos estudos e, eis senão quando, não se sabe donde surgida, chega a família do morto e reclama o que é seu. Calma não custa nada saber primeiro de quem é o boi para depois mandar pro açougue.

ASSISTAM TELEVISÃO ANTES QUE ACABE

Parece mentira mas, tem um programa na televisão que dá até p'ra assistir: COLAGEM de Fernando Faro e S.A. Quarta-feira, 22horas na Tupi.

AQUI TEATRO

Tava na hora. A Secretaria de Educação e Cultura lançou cá nos Estados Unidos um tremendo incremento de teatro. Olha aí o programa:

25 de MAIO - HAIR (20;00)
01 de JUNHO - JORGINHO:O MACHÃO (10;00 e 5;00)
09 de JUNHO -TODOS AMAM UM HOMEM GORDO (15,00 e 10,00)
15 de JUNHO - EDU DA GAITA E 3 EM LUA DE MEL (10,00 e 5,00)
22 de JUNHO-CORDÃO UMBILICAL (10,00 e 5,00)
01 de JULHO - MEDÉIA (12,00 e 6,00)

sessões às 20 e 22 horas

O PREFEITO TÁ NA DÊLE

O prefeito de São Paulo inaugurou um monumento em homenagem às mães. Perfeito, prefeito, mas, na Praça Buenos Aires? Alguém está em casa errada ali.

O LISTÃO

Pro contrôle dos meninos:
Dp.CIENTÍFICO- ROBERTO MARCOS DA SILVA-4º
Dp.CULTURAL- ANA MARIA TANCANI OSÓRIO- 2º
Dp.MED.PREVENTIVA-JOSÉ GILBERTO FRANCO 5º
Dp.FEMININO - GLAUCE SIM VAIENTE - 3º
Dp. SOCIAL - NICOLA MORTATI - 3º
Dp.CINE-FOTO-JOSÉ GILBERTO E WALTINHO -5º
Dp.XADREZ-OLIMPIO AMÉLIO MAIA - 2º

reclamações, críticas e sugestões com os responsáveis

A HORA E A VEZ DO VAMPIRO

"Matar" e Paul ainda vai. Mas, ressucitar o John Kennedy já é demais. Pois é, tem gente por aí dizendo que o homem está num hospício, coisa e tal. A Jackie deve estar preocupada pacas. Cuidado gente: tem à solta pêla aí.

DISCOS

SIMON e CARFUNKEL dividem as glórias da mais bonita música atual: A BRIDGE OVER TROUBLED WALTER, em compacto simples. Especial também é a presença de Elis Regina entre os melhores LPs lançados êste mês, do qual destacamos a 1ª faixa, lado A, um sambão de Baden chamado VOU CAIR E ROLAR ou QUA=QUARAQUAQUA para os íntimos. Importante também é saber o que está acontecendo com os ex-Beatles. A rádio DIFO de São Paulo coloca já em sua programação normal músicas de Paul, John e George sós. Apenas o Ringo não está agradando. Até o fim do mes os LPs estarão no Brasil como já está a trilha sonora de EASY RIDER, muito ligada.

LIVROS

As formigas já estão na bôca de quem ainda não leu CEM ANOS DE SOLIDÃO do GABRIEL GARCIA MARQUES e vão acumular porque já saiu o FUNERAL DA MAMÃE GRANDE do idem; e p'rá quem já leu o DESPERTAR DOS MÁGICOS a dica é a 3ª VISÃO de LOBSANG RAMPA, um vudu muito louco; sem se esquecer, é claro, do ERAM OS DEUSES ASTRONAUTAS? do ERICK VON DANIKEN se quiser saber porque as coisas nos parecem estranhas.

CINEMA

Em Campinas, ainda vale a pena assistir - até o último minuto EASY RIDER e depois dêle, vem BREAK UP(BRINQUEDO LOUCO) um - fundidor de cuca com Marcelo Mastroiani. Pr'á quem fôr fácil ir à São Paulo, o caminho é MIDNIGHT COWBOY (PERDIDOS NA NOITE) premiado com o Oscar-70 por motivos que o filme explica melhor que ninguém. Aquêles que tiverem saco para ir até o cine Windsor no centro, não vão perder a caminhada: QUELÉ DO PAJEÚ é a 1ª super-produção brasileira em 70mm, dirigida por Anselmo Duarte e é bom saber porque a Columbia Pictures aplicou seu dinheiro na co-produção e resolveu contratar Tarcísio - Meira para Hollywood. GODARD também está na praça com UMA MULHER CASADA, no circuito Bruni. Agora quem não quer nada com nada, entra no Iguatemi pr'á ver de perto a excelente fotografia de BETO ROCKYFELLER, o último, saído do fôrno, JOHN AND MARY com DUSTIN HOFFMAN E MIA FARROW, com mais novo e luxuoso cinema de São Paulo, cine BRISTOL.

TEATRO

Quem ainda não assistiu O BALCÃO, no Ruth Escobar, a melhor coisa que tem a fazer é ficar em casa vendo a HEBE.

DADA = 2º ANO MED

CAAL
SAIDA
COMERAM O BÔLO,
IDEM A BANDEJA
E QUASE QUE ME.... !!!
PÔ!!! QUE SACANAGEM!!!